



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Diagnóstico da qualidade do leite inspecionado na região de Casca, Rio Grande Sul

Taynah Cristina Ferreira Monteiro, Departamento de Zootecnia da UFV, e-mail: taynah.Monteiro@ufv.br

Cristina Mattos Veloso, Departamento de Zootecnia da UFV, e-mail: cristina.Veloso@ufv.br

Julia Porto Ramalho, Departamento de Zootecnia da UFV, e-mail: Julia.ramalho@ufv.br

Anna Luiza Silva de Faria, Departamento de Zootecnia da UFV, e-mail: anna.faria1@ufv.br

Danilsy Cornélio de Pereira, Departamento de Veterinária da UFV, e-mail: danilsy.pereira@ufv.br

Valentina Suarez Buendia, Departamento de Zootecnia da UFV, e-mail: valentina.suarez@ufv.br

Ciências biológicas - Zootecnia - Trabalho de Extensão

Palavras-chave: Higiene; Instruções normativas; Leite.

Introdução

Conhece-se a importância da bovinocultura leiteira frente ao cenário de produção de leite mundial, além de gerar emprego em todo território nacional.

Para assegurar a qualidade do leite produzido e de seus subprodutos, as instruções normativas (INs) têm por finalidade determinar os critérios para obtenção de um produto de alto valor nutricional.

Essas INs propõem mudanças em todas as etapas produtivas, desde sua produção até os parâmetros finais do leite pasteurizado, quantificando contagem de células somáticas (CCS) e a contagem padrão em placas (CPP) para determinar a qualidade.

Objetivos

Diante do exposto, com o presente trabalho, o objetivo foi realizar um estudo de caso sobre a qualidade do leite, no município de Casca, Rio Grande do Sul, visando identificar quantos produtores atendem aos parâmetros de qualidade exigidos pela nova legislação

Material e Métodos

O trabalho contou com a análise de produção referente a 12 meses, de janeiro a dezembro de 2022, com participação de 15 propriedades.

As propriedades foram caracterizadas como pequenas e médias unidades produtoras de leite, com variação de 1.300 a 39.000 litros por dia, com a utilização de mão de obra exclusivamente familiar.

Agradecimentos

Agradecer, de forma especial, à Professora Carla Dieffenbach e a Caroline Trevizan, pelo apoio e concessão da presente pesquisa.

Resultados e Discussão

Por meio desse levantamento, foi possível inferir que 33,3% dos produtores tiveram melhor desempenho em relação à média geométrica de CCS. Já quanto às características de CPP, 64,4% das unidades de produção utilizadas como base de avaliação deste trabalho não atenderam às uniformidades exigidas pelas INs vigentes. Em relação aos percentuais de gordura e proteína, as médias gerais para os 12 meses de avaliação atenderam os teores mínimos exigidos.

Conclusões

Deste modo, é possível concluir que a produção de leite, nessa região necessita de atenção voltada para a qualidade de produção. Assim, sugere-se que a intensificação em instruções e treinamento aos pecuaristas, além da implementação de um programa de bonificação, podem ser ferramentas auxiliaadoras na melhoria da qualidade do leite.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº. 76 de 26 de novembro 2018. Aprova o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite Cru Refrigerado, Leite Pasteurizado e o Leite pasteurizado tipo A. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília. 2018.

BRASIL. Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 77 de 26 de novembro de 2018. Ficam Estabelecidos os Critérios e Procedimentos Para Produção Acondicionamento, Conservação, Transporte, Seleção e Recepção do Leite Cru em Estabelecimentos Registrados no Serviço de Inspeção Oficial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília. 2018.